

Editor Prop. João José Silva

O PRINCIPE ZEINO e O Espelho Misterioso



Editor Prop. João José Silva

ROMANCE DO PRINCIPE
ZEINO E O ESPELHO MISTE
RIOSO

Houve um rei em Bassorá
que na hora de morrer
chamou o seu filho unico
para lhe esclarecer
ao depois da sua morte
como devia viver

Pois disse: ele meu filho
prá não viveres em horrores
te faz amigo do povo
e ampara os soffredore
e tambem não dêz ouvidos
a os maos aduladores

E saibas fazer justiça
com estranho e com parentes
prá não seres seduzidos
por gentes inconscientes
que benificiam os maus
e oprimem os inocentes

Dizendo isto botou
abençãm no filho amado
abriu a boca e morreu
deixando o reino enlutado
sob o dominio de Zeino
unico herdeiro do reinado

(2)

Depois que o rei morreu
Zeino subiu ao trono
mas com 6 mezes já estava
quase tudo em abandono
pois ele não quiz honrar
sua herança como dono

Deixou do pai os conselhos
pelos desejo ufanos
de palestrar com as filhas
dos monarcas soberanos
regosijava-se em ver-se
no meio dos palacianos

De dança namoro e farra
era o que lhe vinha a ancia
deixou o seu rico trono
numa maior circumstancia
para entregar-se a toda
especie de extravagancia

Como era filho prodigo
extraviou todo o ouro
nas frestas palacianas
com orgia e com namoro
e assim poude esgotar
todos os bens do tesouro

A rainha sua mãe
lutava com precaução
prá tira-lo da orgia
da farra e da perdição
porem tudo era inutil
e todo esforço era em vão

(3)

Os vassalos do palacio
deram o primeiro treino
prá ver se o moço tomava
conta do trono e do reino
visto que o povo em massa
se revoltava com Zeino

Zeino se vendo perdido
por sua leviandade
teve choque assustador
trazendo com brevidade
remorso prá seu espirito
que causava piedade

E uma noite ele estava
numa agonia sem fim
quando a figura de um velho
chegou em seu camarim
com palavras amistosas
foi lhe esclarecendo assim

— Zeino não se aflija tanto
que não há necessidade
lão há pezar que não suceda
nesta nossa humanidade
mas depois da desventura
chega a felicidade

E como eu não quero ver-te
nesse horrivel desadouro
vai ao Egipto, que lá tem
prá ti um grande tesouro
de safira e diamante
platina, topazio e ouro

Com isso ele acordou-se
bastante impressionado
foi aonde estava a mãe
e revelou-lhe o passado
do sonho que tinha tido
sobre o tesouro encantado

E disse: eu vou ao Egito
como me disse a visão
mas a rainha lhe disse
— sonho só traz ilusão
mas como você quer ir
tambem não faço questão

Disse Zeino: mas tem sonho
que é verdade tambem
eu sonhei com um ancião
sincero e digno de bem
o carater de quem vi
não pode enganar ninguém

Pois no seu rosto morava
um misterio do Divino
e talvez que ele seja
um enviado do destino
que veio prá clarear
o rumo do meu bom tino

Convicto dessa certeza
deixou seu solo bendito
sob o dominio da mãe
e com desejo perito
tomou o rumo do Cairo
a capital do Egito

Chegando ele no Egito
devido a grande jornada
e o enlaido deitou-se
encima duma calçada
de uma igreja o dormiu
até alta madrugada

Enquanto ele dormia
naquele leito ruim
sonhou que o dito velho
chegou e lhe disse assim
— Principe rei de Bassorá
por bondade escute a mim

Aqui para ti não tem
ouro prata nem rubim
disse aquilo prá saber
se eras bom ou ruim
mesmo para ter certeza
se acreditavas em mim

Como em mim acreditasses
volta para Bassorá
toma conta do teu trono
pois juro na lei de Alá
que outro mais rico que ele
no nosso mundo não há

Nisso Zeino se acordou
como um cão com hidrofobia
disse: pensei ser verdade
o que o velho me dizia
mas já dei fé que ele e cheio
de mentira e fantasia

Tenho que voltar agora
tristonho prá meu reinado
sem poder curar o mal
que tanto tem me atacado
só a mamãe contarei
o meu triste resultado

Regressou a Bassorá
melancólico e magoado
chegando contou á mãe
o seu triste resultado
dizendo que a visão
havia lhe enganado

A mãe respondeu: por isso
você não fique em tristeza
confie no poder de Deus
que é o rei da certeza
ele querendo você
breve arranjará riqueza

Aconselho que você
seja digno e virtuoso
e renuncie os escandalos
seja prá o povo bondoso
para poder ter auxílio
do Santo Deus Poderoso

Se dedique ao governo
da patria de coração
zele o que seu pai deixou
para poder ter brasão
e reinar felicidade
em toda nessa nação

Nisso Zeino garantiu-lhe
de semblante carregado
tomar conta do seu trono
perem tendo ao seu lado
os sabios e alvazires
da corte de seu reinado

Nessa noite ele deitou-se
com certa perturbação
dormiu viu novamente
chegar o dito ancião
dizendo: hoje vim trazer-te
do teu sonho a conclusão

Por baixo do gabinete
do teu pai sem desadouro
cava que encontrarás
milhões e milhões de ouro
que não há quem avalie
a riqueza do tesouro

Com isso Zeino acordou-se
bastante sobressaltado
prá os aposentos da mãe
correu bastante apressado
chegando contou a ela
tudo que tinha sonhado

A mãe lhe disse sorrindo
— você ainda confia
nessa visão mentirosa
que cheia de fantasia
procura dar a você
o que ninguém avalia

Você por ele já foi
duas vezes enganado
e você sempre ficando
de mais a mais perturbado
porque do que ele diz
não se ver o resultado

Como mentiu duas vezes
ela nada não acredita
mas para eu não ver tanto
você tristonho e aflito
vá por mim vai ser do jeito
da viagem do Egito

Zeino nada disse a ela
mas seguiu em disparada
pro gabinete do pai
conduzindo uma enxada
sozinho pois não queria
que ninguém sofresse nada

Levantou o assoalho
e pegou com desadouro
cavando prá ver se via
algum pedaço de ouro
assim cavou a metade
sem ver sinal de tesouro

Parou e disse consigo
— já sei que foi ilusão
tudo que o velho me disse
a minha mãe tem razão
de dizer que ele mente
pois nada tem neste chão

Porem de nova coragem
todo seu corpo se encheu
continuou a cavar
e com meia hora deu
com uma esdada de marmore
que foi grande o prazer seu

Ele acendeu uma vela
com fé na força Divina
viu na frente outra escada
com os degraus de platina
em um quarto revestido
de porcelona da China

No quarto viu 3 toneis
dum feitio encantadouro
pensando ter vinho neles
destampou com desadouro
eu vez de vinho encontrou
belas moedas de ouro

Depois um tonel pequeno
mais adiante ele avistou
e uma chave de ouro
no tonel Zeino encontrou
nessa hora sua mãe
ali se apresentou

Eles dois de alegria
nesse momento choraram
nisso uma fechadura
numa parede avistaram
Zeino com a chave abriu-a
e outro quarto encontraram

Lá nesse quarto encontraram
do ouro ricas instantes
e mais 9 pedestais
com pedras embriagantes
e no meio 8 estatuas
cravejadas de brilhantes

Zeino ficou encantado
vendo a riqueza sem fim
e sobre a mão duma estatua
tinha um rolo de setim
com uma faixa de ouro
e por cima escrito assim

— Meu querido filho eu fiz
grande esforço em minha vida
prá deixar-te essa fortuna
e nem tua mãe querida
não sabia que eu tinha
essa riqueza escondida

E essas 8 estatuas que
estás vendo em tua frente
são feitas de ouro fino
obra rica e imponente
vale por todos os reinos
das terras do ariente

Ainda tem outra estatua
que nem igual nunca vi
pois na verdade preciso
agora explicar a ti
que ela vale por dez mil
dessas que estás vendo aqui

Porem ela hoje existe
noutro lugar mais bonito
e um velho escravo meu
que reside no Egito
dar-te-á informação
da sua casa e distrito

O escravo é Moboreque
te ensinará tudo dela
se desejas possuir
essa estatua rica e bela
vai lá que ele te explica
aonde é que existe ela

Zeino findando de ler
disse com frase amorosa
— eu creio que essa peça
bonita e maravilhosa
prá mim é possuidora
duma riqueza assombrosa

Vou ao Egito atraz dela
pois não há objeção
a mãe respondeu-lhe: vá
que não faço opposição
fico com os afazeres
regendo nossa nação

Zeino muito satisfeito
ligeiro se preparou
junto com 5 criados
para o Egito merchou
chegando na capital
com Moboreque encontrou

(12)

Foi dizendo a Moboreque
— eu sou o rei de Bassorá
e quero falar consigo
sobre um misterio que há
agora na minha corte
por isso vim até cá

Quando Zeino disse isso
Moboreque estremeceu
disse: o rei de Bassorá
foi patrão e amo meu
enquanto fui seu escravo
não conheci filho seu

Sim que faz 22 anos
que estou em liberdade
quantos anos o senhor tem?
Zeino com sinceridade
disse: até hoje eu conto
20 anos de idade

Moboreque disse: eu creio
perante a lei de Alá
que esse filho de meu amo
hoje rei de Bassorá
agora pode dizer-me
qual o motivo que há

Zeino ali contou a ele
como foi todo passado
do seu sonho e do tescuro
que ele havia encontrado
e o segredo da estatua
que o pai havia falado

(13)

Ciente estando o escrevo
do que Zeino pretendia
passou a noite arrumando
tudo quanto carecia
prá viagem e foi com ele
ao amanhecer do dia

Com um grupo de criados
a viagem começaram
com 10 horas de viagem
num grande lago chegaram
por ordem de Moboreque
na beira dele pararam

Moboreque se virando
disse a Zeino de perci
— agora vamos sozinhos
os escravos ficam aqui
enquanto que nós iremos
buscar a estatua ali

Ali deixaram os escravos
Moboreque com o rapaz
saiu margiando o lago
com um quilometro ou mais
viram abrir-se do lago
2 monstruosos canaes

Moboreque ali sentou-se
no chão um pouco enfiado
e foi dizendo ao principe
— pode sentar-se ao meu lado
até que apareça um barco
pra irmos ao outro lado

Zeino ali disse a ele
soltando uma certa graça
— porem aqui neste lago
eu não vejo uma barcaça
e sem ter embarcação
como é que a gente passa?

Moboreque disse: tem
aqui um barco encantado
do lago do rei dos genios
porem precisa cuidado
para não se acabar nele
dentro do logo afogado

Precisa o senhor guardar
o silencio o tempo inteiro
não dar uma só conversa
prá não haver desespero
e tambem não se assombrar
com a cara do barqueiro

Dizendo isso eles viram
surgindo naquele instante
no lago um barco vermelho
e um barqueiro horripilante
corpo de tigre e a cabeça
maior do que elefante

Chegou na beira do lago
ele a tromba estirou
pegoado os 2 passageiros
dentro do lago os botou
chegando do outro lado
o mesmo processo usou

Desapareceu o barco
o principe disse consigo
— meu Deus parece que estou
nas garras de um inimigo
Moboreque disse: fale
que já passou o perigo

Pois já estamos na ilha
do rei dos genios falado
aqui é uma mansão
que nos deixa admirado
mas para pisar-se nela
precisa muito cuidado

Nisso o principe viu na ilha
lindos campos esmaltados
flores,ervas e varios frutos
grandes e sassonizados
passaros extranhos cantando
nos arvoredos copados

Avistou mais um palacio
de causar deslumbramento
as portas de ouro puro
do mais sublime ornamento
com 10 metros de largura
e 20 de comprimento

As paredes bem azul
igual a cor do espaço
grossas bem feitas seguras
com varias chaves de aço
com 2 batalhões de genios
guardecendo no terraço

Eles se aproximaram
do palacio referido
Moboreque disse: pare
senão tudo estar perdido
pois do sinal cabalístico
eu já tinha me esquecido

E tirando 4 tiras
de tafetá amarelo
poz nos ombros e na cintura
para não haver flagelo
e o mesmo fez em Zeino
e penetrou no castelo

Chegou na primeira sala
poz 2 tapetes no chão
um prá Zeino outro prá ele
com segura precaução
e disse prá Zeino: agora
preste devida atenção

Vou conjurar o rei dos genios
prá que ele se apresente
e se ele não gostar
aqui da vinda da gente
virá em forma de um monstro
espantoso e renitente

E se ele apresentar-se
a nós com a forma humana
faça cerimonia a ele
em frase palaciana
provando que tambem é
de familia soberana

Cuidado para a nossa
vinda não sair perdida
saiba conversar com ele
com frasse e justa medida
pais se houver qualquer coisa
você perderá a vida

Quando ele apresentar-se
diga a ele com amor
— soberano rei dos genios
meu pai que foi viverdor
do nosso trono morreu
e eu vim dizer ao senhor

Pois creio que o soberano
inda tem lembrança dele
que foi rei de Bassorá
e pelo nome daquele
espero que me proteja
como protegeu a ele

quando ele perguntar
qual a mercê que deseja
diga que é uma estatua
que mais o senhor almeija
ele lhe dando está finda
sua entrecada peleja

Tudo quanto precisava
Moboreque lhe ensinou
nessa hora o rei dos genios
ali se apresentou
em forma humana e pro princi-
desta maneira falou [pe

— Já li o seu pensamento
já vi você a que vem
já sei qual é o desejo
que o seu coração tem
fui amigo do seu pai
hoje serei seu também

Refere-se ao letreiro
lá do rolo de setim
que tem na mão da estatua
que você leu tudo em fim
aquilo ali seu pai fez
já combinado por mim

Eu sou aquele ancião
que te apareceu em sonho
falando sobre as riquezas
de um tesouro meonho
e depois ficaste triste
mas agora estás risonho

Tu queres a nova estatua
pois disso eu tenho certeza
eu farei os teus desejos
pois és de alta nobreza
e mereces ser o dono
dessa importante riqueza

Porem só dou-te a estatua
se jurares na verdade
que voltas ao meu palacio
com a maxima brevidade
trazendo-me uma donzela
com 15 anos de idade

Porem é uma donzela
de verdadeiros sinais
que possa encontra-se em si
bons predicados morais
& bonita como as deusas
dos reinos orientais

E para tu encontrares
com uma moça seria e bela
leva esse espelho para
botares na frente dela
a que for seria e linda
no espelho verás ela

A moça que não for digna
no espelho ninguém vê-la
o espelho nega a luz
ninguem pode percebê-la
essa tu deixa prá lá
porque não convem trazê-la

O rei explicou-lhe tudo
Zeino voltou pro Egipto
com Moboreque o escravo
e um desejo infinito
de encontrar uma moça
seria de um rosto bonito

Na capital do Egipto
procurou com bem cautela
da classe rica á mais pobre
não achou uma donzela
que no quadro do espelho
Zeino visse o rosto dela

Disse: Zeino Moboreque
moça digna aqui não tem
partamos prá Bagdá
prá ver se por lá contem
uma moça rica ou pobre
justa que proceda bem

Para Bagdá partiram
confiando em Jeová
e um rico palacete
chegando alugaram lá
em um dos melhores bairros
dos centros de Bagdá

Começaram a fazer festas
no palacio todo dia
para ver se encontravam
essa moça de valia
prá leva-la ao rei dos genios
do jeito que ele pedia

Foi isso uma novidade
para toda Bagdá
porque todas as donzelas
que residiam por lá
 iam ao palacio de Zeino
grande rei do Bassorá

Zeino botava o espelho
na frente dessas donzelas
olhava mais não podia
avistar nenhuma delas
o espelho negava a luz
e ele não via elas

E não pode encontrar uma
de bom carater que desse
certo com o rei dos genios
e quase que endoiesse
pois ficou de uma maneira
sem saber o que fizesse

Mas um dia na cidade
com um velho se encontrou
e todo o seu aperreio
ao velho ele contou
o velho olhou para ele
e dessa forma falou

— Aqui perto da cidade
tem uma casa isolada
nela mora um alvasir
pessoa bem ilustrada
e ele tem uma filha
mais linda que uma fada

Tem 15 anos de idade
e qualidades moraes
para ser linda ela tem
todos 18 sinais
e outra do jeito dela
se nasceu não nasce mais

Vamos até a casa dela
pro senhor ver a imagem
lá eu falo com o pai dela
pois para ele é vantagem
em adquirir um genro
assim de vossa linhagem

O velho levou o principe
prá casa do alvasir
chegou na porta e bateu
sem demora viu surgir
um ancião alvo e forte
pegar na porta e abrir

Mandou eles 2 entrarem
o principe com alegria
entrou e disse quem era
tambem o que pretendia
o alvasir ficou ciente
de tudo que ele queria

Chamou a filha prá sala
mandou que tirasse o veu
o principe quando avistou-a
viu as glorias do troféo
porque em vez de uma moça
viu uma estrela do ceu

Botou o espelho em frente
e logo viu a donzela
ele sem perca de tempo
pediu ao pai a mão dela
e no seu rico palacio
a tarde casou com ela

Pela ordem do acaide
celebrou-se o himineu
e valiosos presentes
Zeino ao pai dela deu
e muitas joias riquissimas
ela tambem recebeu

Depois da festa pomposa
o povo se retirou
e Zeino com a donzela
no seu palacio ficou
mas pensando na promessa
perto dela não chegou

E no outro dia cedo
regressou para o Egito
conduzindo aquela jovem
alva de rosto bonito
que parecia uma estrela
brilhando no infinito

Quando chegou no Egito
Moboreque disse a ele
— vamos ao rei dos genios
levar o presente dele
pois o senhor não conhece
o misterio que tem nele

Nessa hora o principe Zeino
disse cheio de tristeza
— Moboreque essa donzela
deixou minha alma presa
na cadeia do amor
e na sua boniteza

A minha alma suspira
o meu peito apaixonado
pede que eu leve ela
para meu país amado
prá colocá-la em meu treno
para viver a meu lado

Porem Moboreque disse
— principe Zeino essa donzela
tem que ser do rei dos genios
e o senhor nem pense nela
que de maneira nenhuma
nunca scrá dono dela

Esse rei ninguem não sabe
os misterios que tem nele
o senhor já esqueceu-se
o que prometeu a ele
o principe disse trinstonho
fassa-se a vontade dele

Mas é duro um rei ou principe
casar com uma donzela
e depois do casamento
outro ser o dono dela
e o noivo não ter direito
a sua virginal capela

Vou leva-la ao rei dos genios
como não posso obite-la
peço a si como um amigo
esconda essa linda estrela
porque durante a viagem
eu não pretendo nem ve-la

Seguiram de carruagem
o principe fora escondido
perguntou ela ao escravo
de semblante decaido
— ainda estar muito longe?
do reino de meu marido

O escravo disse: jovem
a senhora vai ser casada
com o nobre rei dos genios
pessoa muito ilustrada
o principe com a senhora
fez somente uma cilada

A senhora não vai ser
rainha de Bassorá
o principe para tira-la
das terras de Bagdá
foi obrigado a casar-se
com a senhorita lá

Ao rei dos genios vamos
entrega-la sem demora
e daqui há mais ou menos
3 quartos de uma hora
haveremos de chegar
no reino que ele mora

Nisso a jovem em aflições
deixou do rosto cair
lagrima quente e copiosa
que fez Zeino fora ouvir
ela dizendo: meu Deus
clareai o meu porvir

No reino do rei dos genios
a carruagem chegou
Zeino muito pezaroso
na mão da moça pegou
e para o trono do rei
com ela logo marchou

Entregou a moça ao rei
sentindo uma dor no peito
o rei dos genios lhe disse
tu és um rapaz direito
eumprieste tua palavra
agora estou satisfeito

Agora volta contente
prá corte de Bassorá
que eu te quero no nome
do governador Alá
que a estatua que tu queres
eu mandarei levar lá

Quando chegares na corte
no subterraneo então
que estão as 8 estatuas
podes prestar atenção
que avistarás a ouro
que meus genios levarão

Zeino agradeceu ao rei
e seguiu para o Egito
tristonho só em pensar
naquele rosto bonito
daquela jovem que tinha
deixado seu peito aflito

A pobre moça ficou
partida de comoção
com as saudades de Zeino
a quem tinha dado a mão
com gosto e ele fazer
com ela aquela traição

Procurem: Os Amores De Uma Orfã

Zeino chegou no Egito
passou a noite acordado
só pensando como tinha
aquela jovem enganado
por fim terminou dizendo
— sou um ente desgraçado

Sacrifiquei uma jovem
de beleza incomparavel
para da-la a outro homem
tornei-me um monstro insensa-
de um coração perverso [vel
traidor e miseravel

Agora estou desgraçado
ela tambem no desprezo
trocada por uma estatua
para ficar no reverso
e ela sozinha vale
pelo o meu reinado em peso

Seguiu para Bassorá
pensando pela rodagem
naquela jovem que era
para ele santa imagem
chegando contou a mãe
como foi sua viagem

É triste pediu a mãe
prá ir com ele ao tesouro
que o pai tinha deixado
cheio de barris de ouro
a mãe foi para aplacar
seu enorme desadouro

Chegou no subterraneo
de alegria chorou
porque encontrou a jovem
que com ela se casou
e ela nesse momento
para ele assim falou

— Esperavas encontrar
no teu reino outra surpresa
mais do que minha pessoa
Zeino com a alma acesa
disse: querida tu és
prá mim a maior riqueza

O céu é a testemunha
que eu tentei a faltar
a palavra a o rei dos genios
só para ver-te em meu lar
mas como vi-me obrigado
tive que te abandonar

E nesses dias passei
horas tristes delirantes
saudades e mais saudades
vinham-me todos instantes
pois tu vales mais de mil
estatuas de diamantes

Eu já estava destinando-me
abandonar num segundo
meu reinado e transformar-me
em um infeliz vagabundo
se nunca mais eu pudesse
te encontrar neste mundo.

Procuem: Os Amores De Uma Orfã

Pois sem tu eu não queria
ter riqueza nem brasão
nem trono nem palacete
nem corôa nem nação
pois tu és a unica joia
que vive em meu coração

Naquilo ouviu-se um trovão
e um corisco desceu
a terra deu um estalo
o palacio estremeceu
o famoso rei dos genios
nessa hora apareceu

E foi dizendo ao príncipe
— não fiques amedrontado
que eu sou o teu amigo
com que tu tinhas sonhado
e a tua mãe pensou
que eu tinha te enganado

E se passasses na vida
horas tristes e tiranas
foi prá eu saber se tu
tinhas ideias soberanas
de suportar da materia
as tristes paixões humanas

E quando eu vi que tu eras
um dignissimo rapaz
entendi de proteger-te
com minhas forças mentaes
pois os espiritos tambem
podem ajudar os mortaes

Embora que tua mãe
tenha zombado de mim
mas te dei sempre um espelho
para não ver-te no fim
sofrendo mil amarguras
nas mãos de uma moça ruim

Pois só com aquele espelho
tu achavas esta donzela
que está na tua frente
risonha, atraente e bela
no mundo nunca se viu
outra do carater dela

Essa é a nona estatua
que teu pai falou atraz
que tu pensavas de ser
de pedras espedraes
mas é a estatua humana
que tem 18 sinais

Eu fiquei com ela para
conhecer da tua mente
mas cumpriste o que disseste
eu mandei ligeiramente
meus emissarios trazê-la
prá não ficares doente

E como te vejo agora
num cen de contentamento
desejo que tu recebas
com ela outro sacramento
pois eu preciso assistir
na festa do casamento

Procuram: Os Amores De Uma Orfã

Zeino sem perca de tempo
mandou chamar o juiz
e mandou chamar tambem
o vigario da matriz
e tudo se preparou
prá aquele ato feliz

Na hora do casamento
uma estrada se abriu
a lua da côr de prata
no firmamento surgiu
e o sol de tão contente
nesse momento sorriu

Na copa dos arvoredos
a saudosa passarada
cantava hinos de amor
louvando a festa animada
o rei dos genios gritava
— viva Zeino e sua amada

Depois que finalizaram
o sacrossanto himineu
de flor, parabens e palmas
o salão todo se encheu
nessa hora o rei dos genios
dali desapareceu

Voou imerso num veu
dos segredos de Alá
e a esposa de Zeino
nessa santa hora lá
foi proclamada na côrte
rainha de Bassorá

Zeino ficou satisfeito
amando e querendo bem
a sua esposa com gosto
lhe adorando também
pois Deus marcando um tostão
não chega só um vintem

Magdá cidade santa
Onde Zeino encontrou
riqueza amor e saudade
Grandeza que ele sonhou
Em fim em sonho de ouro
Sempre se realizou.

FIM

LOCUTORII. OS AMORES DE OUIDA OUIDA

A VISO IMPORTANTE

A **Folhetaria Luzeiro do Norte** avisa aos revendedores da Paraíba que acaba de instalar uma agencia filial em ITABAIANA, na RUA 13 DE MAIO, 527, com o mesmo sortimento da Matriz, sob a direção de MARIO FRANCELINO DA SILVA e vende p los mesmos preços do Recife. Também a citada agencia mantém exclusividade dos livros do poeta Atalá, de pro, r edade de José Bernardo. do Joaseiro, Ceará.

Pela FOLHETARIA LUZEIRO DO NORTE

Ass.) JOÃO JOSÉ DA SILVA